

AVULSÃO DENTÁRIA EM DENTES PERMANENTES: VOCÊ SABE O QUE FAZER?

Projeto de extensão “Prevenção e tratamento do trauma dentário”

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Senter, P; Feldens, EG

Introdução

Traumatismos dentários são considerados como um dos principais agravos em saúde bucal, transformando-os em um problema de saúde pública, especialmente em crianças e adolescentes. Isso se deve pela alta prevalência e grande impacto biopsicossocial, pois afeta a aparência, a fala, a posição dos dentes e o tratamento pode se estender por anos. A avulsão dentária é o deslocamento total do dente para fora do seu alvéolo, e é considerada uma das injúrias mais severas e com maiores sequelas, especialmente em pacientes jovens. A abordagem deste tipo de agravo requer a tomada de condutas emergenciais específicas logo após o acidente e quando não realizadas adequadamente podem levar à perda dos dentes.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é descrever o melhor tratamento para avulsão dentária para contribuir para o maior conhecimento do público leigo, em especial, sobre as manobras emergenciais frente a esta lesão traumática.

Metodologia

As orientações são baseadas nos protocolos de conduta frente à avulsão dentária da Associação Internacional de traumatismos dentários (IADT) e apresentadas por meio de um caso clínico.

Resultados

- * O mais importante: o dente pode ser reimplantado!
- * A conduta ideal é que seja feito o reimplante imediato do dente para o interior do seu alvéolo, segurando-o pela coroa, e em seguida procurar um cirurgião-dentista (C.D).
- * Se não for possível, o dente deve ser colocado dentro de um recipiente com soro, leite ou saliva e imediatamente procurar um cirurgião-dentista. O dente não deve ficar em meio seco, nem embrulhado em guardanapo. Quanto menos tempo o dente ficar fora da boca, melhor o resultado e as chances de sobrevivência do dente reimplantado (ideal: até 60 minutos).



Fig.1 – Criança com avulsão dentária



Fig.2 – Dente conservado no leite



Fig.3 – Dente segurado pela coroa antes de ser recolocado no alvéolo pelo CD



Fig.4 – Dente logo após ter sido reimplantado pelo CD



Fig.5 – Dente estabilizado por uma contenção



Fig.6 – Imagem após 2 anos do reimplante

Considerações finais

Fica reconhecida a importância de campanhas que informem pessoas leigas e profissionais da saúde para conduzir de forma adequada este tipo de traumatismo e reduzir o impacto negativo das avulsões dentárias. Espera-se, assim, diminuir o grau de desconhecimento sobre condutas emergenciais, especialmente para pessoas que podem estar próximas de quem sofre este tipo de lesão traumática.

Referências bibliográficas

- ANDERSSON L. et al. IADT guidelines for management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. Dent Traumatol, v.28, n. 2, p. 88-96, 2012.
- FELDENS EG et al. Understanding school teacher's knowledge regarding dental trauma: a basis for future interventions. Dental Traumatology, n. 26, p.158-163, 2010.

Endereço eletrônico: elianefeldens@terra.com.br

